

529

AVALIAÇÃO DO TESTE DO DEGRAU EM PACIENTES COM DISTÚRBIO VENTILATÓRIO OBSTRUTIVO. Michele Hagi Frantzeski, Patrícia da Silveira Bavaresco, Rafaella Rocha da Silva, Mariane Borba Monteiro, Alexandre Simões Dias, Adriane Dal Bosco (orient.) (IPA).

Introdução – Atualmente o Teste do Degrau (TD) é apontado pela Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD) como um tema de pesquisa futura, pois possui uma metodologia reprodutível e barata em comparação a outros testes físicos para pneumopatas crônicos. Objetivo – avaliar o desempenho de pacientes com distúrbio ventilatório obstrutivo (DVO) durante a realização do teste do degrau. Materiais e Métodos – o estudo teve caráter observacional e transversal, foram incluídos 10 pacientes com DVO que estavam em acompanhamento no Ambulatório de Pneumologia do Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre (G1) e foram pareados por idade e sexo com 10 indivíduos hígidos (G2). Os indivíduos foram submetidos ao teste do degrau onde avaliou-se as seguintes variáveis: Saturação Periférica de Oxigênio (SpO₂), Frequência Cardíaca (FC), Frequência Respiratória (FR), Pressão Arterial Sistólica (PAS), a Escala de Borg modificada (0-10). Também foi mensurado a Quantidade de Passos Completos (QPC) e calculado o trabalho (W). Para análise estatística utilizou-se a Correlação de Pearson, considerando um nível de significância de 5%. Resultados – Houve correlação significativa entre a QPC e W ($r = 0,786$; $p < 0,01$) no grupo G1, e ($r = 0,878$; $p < 0,01$) no G2. Nas demais variáveis avaliadas não encontrou-se correlações significativas. Conclusão – pode-se observar que quanto maior a capacidade ao trabalho maior a quantidade de passos completos.